

FADO DA SINA

I- Reza-te a sina nas linhas traçadas
Na palma da mão
Que duas vidas se encontram cruzadas
No teu coração
Sinal de amargura de dor e tortura
De esperança perdida
Indício marcado de amor destruído
Na linha da vida

E mais te reza na linha do amor
Que terás de sofrer
O desencanto, o leve frescor
Duma outra mulher
Já que a má sorte assim quis
A tua sina te diz
Que até morrer terás de ser
Sempre infeliz

REFRÃO: Não podes fugir ao negro fado brutal
Ao teu destino fatal
Que uma má estrela domina
Tu podes mentir às leis do teu coração
Mas ai, quer queiras quer não
Tens de cumprir a tua sina

II- Cruzando a estrada da linha da vida
Traçada na mão
Tens uma cruz, a afeição mal contida
Que foi uma ilusão
Amor que em segredo nasceu quase a medo
P'ra teu sofrimento
E foi essa imagem, a grata miragem
Do teu pensamento

E mais ainda te reza o destino
Que tens de amargar
Que a tua estrela de brilho divino
Deixou de brilhar
Estrela que Deus te marcou
Mas que bem pouco brilhou
E cuja luz aos pés da cruz
Já se apagou